

## 1. filhos

**É** a quarta vez! Ou será a quinta...? Não me lembro, recordo-me apenas de já ter caído muitas vezes. Sou um urso de peluche remendado, que se arriscou a reviravoltas molhadas para ficar limpinho, sou um peluche valente! Defendi a minha menina de sonhos assustadores e barulhos

estranhos. Não me lembro bem de quantos...! Muitos! Agora, a miúda está a crescer, ficamos apertados na cama...  
Agarrou-me de novo, boa. Adorreceu...  
Cuidado, cuidado ao virar... Bolas!  
Sexta? Sétima...?



## 2. pais & filhos

**-N**ão acredito!!! A vossa roupa de ginástica ficou nas mochilas todo o fim-de-semana!  
Os filhos entrolharam-se. Caldo entornado...  
- Se não for eu a tratar destas coisas...! - queixou-se a mãe, frustrada.  
O mais velho levantou-se e agarrou nas mochilas.  
- A culpa é tua, mãe. Se não estivesse sempre a fazer essas coisas, nós não nos esquecíamos. Amanhã vamos assim, sujos. Vais ver que resulta...  
A mãe foi apanhada de surpresa. Magoou-se com a frase, depois entendeu. Talvez resultasse!



### 3. pais

—Então? Não vens dormir?  
Clara sorriu. Ia, mas parara ali, encostada à porta, a espiar o sono do Filipe.

— Ele não foge, sabes? — gozou o marido.

— Juras? Mesmo...?

Não era uma pergunta, era uma brincadeira. As pernas mal cabiam na cama, o quarto estava num desalinho, os posters enchiam as paredes e os sonhos. Estava quase no tempo de abrir a gaiola e deixá-lo voar.

O marido abraçou-a.

— Lamechas... — disse-lhe ao ouvido, tentando disfarçar os olhos comovidos.



Lamechas



### histórias do mês

Quem gosta de cobras? Se não gosta, é porque ainda não conhece a Samanta. Nunca, em toda a selva, se viu bicho mais querido e disposto a ajudar.

A ajudar?! Mas afinal para que serve uma cobra? Bem: podes saltar à corda com ela; fazer quebra-cabeças; enrolá-la no braço como uma pulseira; serve para afastar os indesejáveis; e pode ser uma amiga, que se enrosca a ti quando estás triste.

Acredita, a Samanta é uma amiga fabulosa.

Rita Vilela, 46 anos,  
Paço d'Arcos  
<http://rita-vilela.blogspot.com/>

Estava ansiosa por chegar a casa e contar a novidade do que me acontecera na escola. Corri com um enorme sorriso na cara. Assim que cheguei, encontrei a minha mãe sentada à mesa. Dei-lhe dois doces beijinhos, sentei-me a seu lado, respirei fundo e comecei a falar:

— Sabes mãe, hoje aconteceu-me uma coisa fantástica! O meu melhor amigo pediu-me em namoro e eu aceitei!

Assim que acabei, um sorriso surgiu desenhado nos lábios da minha mãe!

Ana Jesus,  
16 anos, Seixal  
e ando na Escola Secundária  
Dr. José Afonso  
[ana.catarina.jesus@hotmail.com](mailto:ana.catarina.jesus@hotmail.com)

### «koméksefaz?»

Vai enviar-nos uma história? Excelente! Não se deixe levar por ideias simples. Não se escreva a contar palavras! Se for por esse caminho, a sua criatividade vai estar ocupada com um assunto que nada tem que ver com o que se pretende.

Então? Então é assim:

Precisa de uma ideia — procure-a em todos os cantos, tropeçamos em ideias todos os dias. Se não encontrar, junte então duas palavras muito distintas, como mandava fazer Rodari, um gigante da escrita criativa — água e candeeiro; livro e empada... já percebeu, certo? Envie-nos o texto (estamos a falar para todos, pais e filhos!). Haverá aqui um cantinho para uma história escrita por um leitor.